

369

CARACTERÍSTICAS HISTOPATOLÓGICAS DOS CASOS DE ESPOROTRICOSE DIAGNOSTICADOS NO SERVIÇO DE DERMATOLOGIA DO COMPLEXO HOSPITALAR SANTA CASA DE MISERICÓRDIS DE PORTO ALEGRE - UFRGS. *Leonardo Reis de Souza,*

Gerson Vetoratto, Maria Lucia Scroferneker (orient.) (UFRGS).

Introdução: A esporotricose é uma infecção subaguda ou crônica causada pelo fungo dimórfico *Sporothrix schenckii*, apresentando-se como lesões nodulares do tecido cutâneo ou subcutâneo e linfáticos adjacentes. **Objetivo:** Estudar as características clínicas e histopatológicas dos casos de esporotricose diagnosticados e tratados no serviço de Dermatologia (Posto G). **Métodos:** Foram estudados retrospectivamente prontuários médicos e material de biópsia dos últimos 35 anos contendo casos de esporotricose. Foi realizada revisão e análise estatística com auxílio do programa Epi Info 6.04d. **Resultados:** Trezentos e quatro casos de esporotricose foram confirmados por exame micológico e/ou histopatológico. Encontrou-se 151 casos com a forma cutânea fixa, 149 (49%) com manifestações linfocutâneas, 2 casos de doença cutânea disseminada e 2 pacientes com manifestações extracutâneas. Material de exame histopatológico foi localizado em 80 casos (26.31%). Elementos fúngicos foram observados em 19 casos. Células leveduriformes foram encontradas em 30 destes casos e corpos asteróides em 3 lâminas. Reação granulomatosa foi observada em outros 22 casos. **Conclusão:** A região mais afetada foi o membro superior (n=184), seguida pelo membro inferior (n=91). As lesões em face foram significativamente mais frequentes em crianças quando comparadas com adultos. As formas cutânea fixa e linfocutânea foram as de maior prevalência. A escassez e a má conservação dos blocos contendo material de biópsia afetam a validade dos resultados obtidos nas análises histopatológicas. Os demais dados corroboram casuísticas prévias em que a esporotricose é considerada uma doença com alta prevalência em populações rurais. (PIBIC).